



SOCIEDADE DO CANSAÇO E OS ESTUDANTES: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

Palavras-Chave: SOCIEDADE DO CANSAÇO, ESTUDANTES, ENSINO MÉDIO

Autores(as):

BRUNA MAGOSSI GONÇALVES, COTIL – UNICAMP

MATHEUS VITÓRIO FIGUEIREDO DE OLIVEIRA, COTIL – UNICAMP

RAPHAEL PARRA, COTIL - UNICAMP

Prof^(a). Dr^(a). CAROLINA MESSORA BAGNOLO (orientadora), COTIL - UNICAMP

INTRODUÇÃO:

Vivemos uma sociedade que normalizou a rotina corrida e cansativa, em que não há tempo para relaxar, resultando em um corpo e uma mente que já não aguentam por si só, adoecendo e virando um empecilho para cada indivíduo. Quando possuímos algum momento de liberdade fora do horário de trabalho, usufruímos o tempo livre de maneira incorreta, o que cria a dificuldade de separar o trabalho ou escola do pessoal, gerando a exaustão psicológica.

Essa lógica é demonstrada a partir de uma perspectiva que trabalha com o cansaço da mente, onde há a sobrecarga por uma rotina que exige muito mais do que a nossa cabeça pode entregar.

Essa lógica é analisada no livro Sociedade do Cansaço de Byung-Chul Han e desenvolvida no decorrer das páginas, sempre realçando as principais consequências da sociedade do desempenho que são as doenças psicológicas: a depressão, a síndrome de burnout (SB) e o transtorno de déficit de atenção com hiperatividade (TDAH). Tais doenças decorrem a partir da forma como a sociedade se mantém, onde você é obrigado a sempre produzir algo. Dentre os estudantes do ensino médio, a principal influência de superprodução é a grande carga estudantil para os vestibulares de final de ano. Essa pressão exercida nos alunos nos fez chegar na problemática do projeto: “Quais os impactos da lógica da sociedade do cansaço entre os estudantes?”.

Como objetivo geral, a pesquisa buscou analisar os impactos da sociedade do cansaço entre os estudantes do ensino médio integrado ao técnico.

Como objetivos específicos, esta pesquisa pretendeu:

- Realizar uma análise bibliográfica do livro “Sociedade do cansaço” e demais obras relacionadas ao tema, em especial a literatura sobre burnout estudantil;
- Divulgar o conhecimento produzido pela pesquisa por meios digitais (perfil no instagram @sociedadedocansa).

METODOLOGIA:

Para responder esta problemática, esta pesquisa teve como metodologia a pesquisa bibliográfica, com o estudo de artigos jornalísticos e científicos que versam sobre a temática da sociedade do cansaço e sua relação com o burnout estudantil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Byung-Chul Han, autor da obra *Sociedade do Cansaço*, tradução de Enio Paulo Giachini, Petrópolis-RJ, editora: Vozes, ano de 2017. Filósofo sul-coreano, em 1980 estudou Filosofia, Literatura Alemã e Teologia Católica na Universidade de Friburgo. Em 1994, Han (2017) obteve seu doutorado em Filosofia pela Universidade de Freiburg. Nos dias atuais, atua como professor de Filosofia e Estudos Culturais na Universidade de Berlim.

Han (2017) inicia o livro comentando sobre as enfermidades do século XXI, que não são mais um ápice bacteriológico e nem viral, e sim neuronal, geradas pelo excesso de positividade, como a Síndrome de Burnout (SB), depressão e Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH). Esse adoecimento social acarreta na insuficiência humana, ou seja, impossibilita ao indivíduo realizar seus objetivos. Além disso, é citado pelo autor o 'encontro com o estranho', que seria a identificação de um conjunto de conflitos que dificultam a assimilação do 'eu', podendo ser eliminado apenas pela alteridade, mesmo não tendo nenhuma intenção hostil ou se quer apresentando perigo.

A sociedade do cansaço tem como principal característica o *doping*, uma forma de demonstrar que o ser humano é como um produto do mundo mercantilista, sempre produzindo algo. Este gera o desconforto de, quando nos retiramos desse instante trabalhista para momentos oportunos de lazer, cria uma contabilidade de culpa em nós, uma vez que paramos de consumir e refazer as obrigatoriedades rotineiras no qual não importa suas condições, desde que, você esteja sempre fazendo o trabalho impecável e com alto rendimento. É utilizado na sociedade do desempenho e que não possui efeito, e também a sociedade do cansaço preza pelo desenvolvimento mental e neuronal.

O autor apresenta também a ideia de potências. A potência positiva é o ato de fazer algo, enquanto a potência negativa é não fazer. Esta é inferior no mundo atual, porém mais necessária, visto que necessitamos de períodos de descanso diante da sobrecarga da sociedade contemporânea. Para prevenir as doenças neuronais, cabe ao indivíduo aprender a definir prioridades e rejeitar tal sobrecarga.

A obra literária apresenta uma linguagem complexa, porém, com auxílio de um dicionário, todas as propostas do autor se tornam mais claras e de fácil entendimento. Embora seja uma leitura trabalhosa, todo o processo de desenvolvimento de uma sociedade cansada é explicado por Han (2017), esse livro possui uma grande importância para alertarmos sobre as doenças psicológicas que muitas vezes são causadas pelo excesso de positividade.

No tocante ao levantamento bibliográfico, foram encontrados diversos problemas, como achar artigos científicos que se relacionasse ao tema, e as palavras-chaves, pois a maioria tinham como

principal foco o ensino superior. E a proposta fundamental é sobre estudantes do Ensino Médio integrado ao Técnico, e também a grande semelhança entre eles, deixando a leitura cansativa e repetitiva.

Nove artigos foram selecionados e apenas sete se encaixam nas categorias da pesquisa, como, “doenças psicológicas”, “sociedade do cansaço” e “estudantes do ensino técnico”, mas três foram escolhidos para ser citados.

Primeiramente, a bibliografia do livro da Sociedade do cansaço e a relação com a pandemia escrita em *A Educação, a pandemia e a sociedade do cansaço*, da autora Érika Dias (2021), retrata a atual sociedade doente e também interliga com a educação, apesar de ser sobre o cansaço dos estudantes da graduação e sobre a exaustão gerada pelo trabalho, no qual não se encaixa com o projeto, a clara relação entre o cansaço e a vida rotineira traz uma reflexão sobre a necessidade de uma pausa.

Com os objetivos do trabalho de *Ansiedade durante avaliações escolares: Relatos e reflexões de ação extensionista com estudantes de ensino médio técnico*, de Ferreira et al, (2018), se conecta com a realidade de muitos estudantes, nas quais estamos estudando. Este tema aborda sobre a situação emocional dos alunos durante a realização de provas escolares, e como essa situação pode ser mudada para uma melhor vivência acadêmica.

Em *Sintomas Depressivos e de Ansiedade em Adolescentes do Ensino Médio*, Grolli, Wagner e Dalbosco (2017), abordam sobre o desenvolvimento do jovem e sobre a evolução mental e emocional, encontrando diversos adolescentes com a saúde mental afetada com doenças como, a depressão e ansiedade, e a diferença entre os períodos de aula, apontando que os alunos do turno da noite manifestam mais as doenças.

CONCLUSÕES:

O assunto abordado pelo projeto apresenta uma relevância extrema nos dias atuais, considerando que todos conhecem alguém que possui ou já possuiu algum dos males tratados na pesquisa.

Como resultado, pode-se perceber que poucos estudos foram realizados especificamente para a realidade do ensino médio, quando comparados com o número de artigos publicados analisando a realidade do ensino superior. Durante os meses de projeto, foi desenvolvido um conhecimento em relação aos distúrbios mentais que afetam a sociedade atual, conseguindo, desta forma, ser mais compreensivo e cuidadoso em relação aos problemas dos próprios estudantes do ensino médio.

BIBLIOGRAFIA

DIAS, Érika. **A Educação, a pandemia e a sociedade do cansaço**. In: Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, RJ, Brasil/ Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, Portugal, SciELO, 2021.

FERREIRA, Marcela, et al. **Ansiedade durante avaliações escolares: Relatos e reflexões de ação extensionista com estudantes de ensino médio técnico.** In: Revista Conexão UEPG, Vol.14 (1), p.241-246, 2018.

GROLLI, Verônica, et al. **Sintomas Depressivos e de Ansiedade em Adolescentes do Ensino Médio.** In: Revista de Psicologia da IMED, 2017.

HAN, Byung-Chul. **Sociedade do cansaço.** 2.ed. - Petrópolis: Vozes, 2017. 128 p.